



Revista de Administração e Contabilidade

Volume 15, número 2

Feira de Santana, maio/agosto 2023 p. 107 – 125

ISSN: 2177-8426

Mercado de trabalho em contabilidade: Um estudo com profissionais contábeis do estado de Santa Catarina

Henrique Mario dos Santos Junior

Eduardo Girolometto

Renata Zenaide de Souza

Zilton Bartolomeu Martins

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do mercado de trabalho em contabilidade. A metodologia deste estudo foi classificada conforme a abordagem, como quantitativa, de acordo com os objetivos, como descritiva e, quanto aos procedimentos, como pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário baseado nos autores Machado, Rosa e Martins (2019), Lammel et al. (2020), Martendal, Hoffmann e Martins (2020), Tomazi e Schneider (2020), Delfino et al. (2021) e Peres, Sodré e Martins (2021), contendo 18 (dezoito) questões fechadas, aplicado entre 30 de março e 14 de abril de 2023 e validado por professores da área. A população foi de 21.387 contadores registrados no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina (CRC/SC) em abril de 2023 e obteve-se uma amostra de 171 respondentes, que representa 0,80% da população. Os dados coletados foram tabulados por meio da plataforma Google Formulários® e, como técnica de análise, foi utilizada a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa. Como principais resultados, foi possível perceber no que diz respeito ao mercado de trabalho, que haverá demandas para que os profissionais contábeis ofereçam serviços voltados para a gestão das empresas, além dos serviços rotineiros. Da mesma forma, há a expectativa de que mais profissionais sejam alocados nas empresas de seus clientes para auxiliá-los. Por fim, aponta-se a importância das habilidades dos contadores e a necessidade de atualização para continuarem competitivos no mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Mercado de trabalho. Contabilidade. Profissionais Contábeis.

1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho contábil está em constante evolução na maneira como realiza suas atividades. Estas mudanças são essenciais para que os profissionais se destaquem na profissão, entretanto, é crucial que os contadores estejam atentos às necessidades de cada momento e continuem aprimorando suas habilidades de forma eficiente (SANTOS; TABOSA, 2020). Os autores supracitados ainda reforçam que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e os profissionais contábeis precisam estar preparados para enfrentar estas mudanças, compreendendo as necessidades e os impactos que elas trazem para a profissão.

Neste contexto, fica claro que a escolha pela profissão contábil é desafiadora e repleta de obstáculos. No entanto, o mercado de trabalho reconhece a necessidade deste profissional e entende o impacto que sua atuação exerce no desenvolvimento, crescimento e funcionamento das organizações. Acredita-se que à medida que a demanda por serviços contábeis aumentar e o reconhecimento da importância do conhecimento contábil nas organizações se fortalecer, este profissional será cada vez mais valorizado por todos os usuários das informações que ele produz (MACHADO; ROSA; MARTINS, 2019).

Da mesma forma, Peres, Sodr e e Martins (2021) salientam que os profissionais contábeis demonstram preocupação constante com a necessidade de atualização, uma vez que a falta de preparo profissional j a resultou na perda de oportunidades ou clientes. Nesta perspectiva, Silva e Pereira (2020) j a apontavam que para permanecer atuante no mercado de trabalho, é essencial que o contador mantenha-se atualizado, pois a área contábil passa por diversas mudanças que demandam o seu aprimoramento. Assim, Ramos et al. (2023) sustentam que a falta de conhecimento, juntamente com a adaptação à tecnologia e às constantes mudanças, representa obstáculos significativos para os profissionais contábeis no mercado de trabalho.

Diante do exposto, Moura e Lima Filho (2019) apresentam a profissão contábil como promissora e ampla em ofertas de emprego, bem como compreendem a importância da educação continuada para que seja possível acompanhar a evolução constante do mercado de trabalho. Krüger et al. (2023) complementam que o mercado de trabalho contábil está em constante mudança e atualização, mas que existem diversas possibilidades, permitindo que os profissionais optem por atuar em diferentes áreas.

Com base nesta contextualização, foi levantado o seguinte questionamento: Qual a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do mercado de trabalho em contabilidade? Para que esta pergunta seja respondida, o objetivo desta pesquisa é analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do mercado de trabalho em contabilidade.

Como justificativa teórica, Machado, Rosa e Martins (2019) analisaram a percepção dos profissionais contábeis acerca do mercado de trabalho propõem a investigação da percepção dos profissionais contábeis sobre o mercado de trabalho em diferentes regiões do estado ou até do país. Já Tork Filho e Silva (2021) analisaram os impactos da contabilidade digital na rotina de trabalho do contador no mercado amapaense e sugerem a realização de um estudo envolvendo a relação entre experiência, adaptação e mercado de trabalho.

Por fim, Miranda e Oliveira Neto (2023) compararam as percepções dos professores de contabilidade em relação   importância, prioridade e desenvolvimento de um conjunto de soft skills identificado pelo mercado de trabalho e recomendam um estudo que envolva as qualificações necessárias que o mercado de trabalho exige. Como justificativa empírica,

destaca-se o possível reconhecimento das nuances que podem alterar o cenário futuro da contabilidade e como tais situações podem afetar positiva ou negativamente a profissão. Além disto, aponta-se informações importantes para evolução da contabilidade como um todo, para o aprimoramento acadêmico, profissional e tecnológico da área.

Assim, a presente pesquisa busca contribuir para o conhecimento sobre o mercado de trabalho em contabilidade em Santa Catarina, considerando as percepções dos profissionais contábeis e as demandas do mercado de trabalho. Espera-se que os resultados possam fornecer informações relevantes para os profissionais contábeis, empresas e instituições de ensino, auxiliando na tomada de decisões e na preparação destes profissionais para os desafios do mercado de trabalho. Este artigo contém, além desta introdução, a fundamentação teórica sobre o tema, os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa, a análise dos resultados e por fim, as considerações finais, seguido das referências deste estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Profissão Contábil

A contabilidade segue em constante avanço no Brasil desde o Império. Esta tendência de inovação na profissão se concretizou na era Vargas, com o surgimento do curso de Ciências Contábeis em 1931, considerando-o como curso superior, apenas em 1945. Na mesma era, ainda é possível analisar importantes Decretos-Leis que estabeleceram procedimentos contábeis, inclusive versando sobre padrões para publicações, tendo como destaque a regulamentação da profissão contábil (HESSLER; VENDRUSCULO; SALLABERRY, 2018).

Neste sentido, à medida que se explora a história, torna-se evidente que ela é moldada por um mosaico de perspectivas e origens. É um testemunho do contínuo avanço intelectual e social da humanidade ao longo do tempo (MATTES; DALONGARO; WESZ, 2018). Assim, Heissler, Vendrusculo e Sallaberry (2018) complementam que durante a República Populista, até momentos que antecedem e permeiam a Ditadura Militar, foi possível verificar avanços, com a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs).

Os autores ainda pontuam que no começo do século atual, iniciou-se o processo de convergência internacional das normas contábeis, por meio da criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no qual culminou a promulgação da Lei 11.638 de 2007, tornando obrigatória a adesão aos conceitos instituídos pelo International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS). A partir desta mudança, ficou evidente a importância do contador no meio empresarial e social (MATTES; DALONGARO; WESZ, 2018).

Deste modo, Machado, Rosa e Martins (2019) enfatizam que é necessário que os contadores estejam em constante atualização, capacitando-se em cursos e ações que acrescentem conhecimento e melhores técnicas para encarar os desafios da profissão, pois o mercado de trabalho busca profissionais com habilidades, técnicas e competências que produzam ações e soluções, com altos níveis de preparo. Neste contexto, Tork Filho e Silva (2021) mencionam que o contador precisa de uma formação com visão global, no qual compreenda o meio social, político, econômico e cultural.

No mercado de trabalho, as empresas estão de portas abertas para os profissionais da área contábil, exigindo competência, comunicação, bom relacionamento interpessoal e autocontrole e que estejam dispostos a crescer profissionalmente (SILVA; SILVA, 2018). Santos e Tabosa (2020) complementam que se torna imprescindível identificar a importância de um

profissional que consegue atuar auxiliando na gestão e assumindo uma posição estratégica nos recursos financeiros e patrimoniais nos negócios, escolhendo o melhor caminho para o crescimento organizacional.

De forma mais abrangente, Martendal, Hoffman e Martins (2020) destacam que as novas tecnologias não se apresentam como uma ameaça aos profissionais da área contábil, pois possuem ciência que sua profissão terá mudanças no futuro, que irão gerar maior valorização, especialmente entre os profissionais contábeis que desenvolverem habilidades na área gerencial e de controladoria. De toda forma, é possível observar as mudanças exigidas pelo mercado de trabalho aos profissionais e a necessidade de adequação da matriz curricular para compreender disciplinas com competências de tecnologia da informação.

Assim, é notório que a escolha pela profissão contábil possui diversos desafios e obstáculos, mas que o mercado de trabalho sabe da sua necessidade e o quanto sua atuação exerce influência no desenvolvimento das entidades (MACHADO; ROSA; MARTINS, 2019). Tork Filho e Silva (2021) ainda salientam que os profissionais contábeis não devem apenas se adaptar às transformações digitais, mas continuar obtendo novos conhecimentos dos recursos digitais e utilizá-los como ferramentas de auxílio e suporte para as tomadas de decisão.

2.2 O Mercado de Trabalho em Contabilidade

Os profissionais do mercado de trabalho contábil precisam estar preparados para as mudanças, acompanhando as necessidades e os impactos frente à profissão, para que sejam impulsionados a melhorar suas qualificações e habilidades nas áreas de atuação. Assim, o curso superior em Ciências Contábeis é um dos mais procurados, devido à sua diversidade de áreas, possibilitando atuação como: consultor, perito, analista, auditor, entre outras (SANTOS; TABOSA, 2021).

Com isto, estas mudanças atingem a profissão contábil separadas da seguinte forma: no âmbito profissional, nota-se que após os avanços tecnológicos, houve uma redução no número de funcionários, pois a mão de obra foi substituída pelos softwares de contabilidade. Outra observação foi em relação ao perfil do profissional contábil, pois antes dos avanços tecnológicos, suas funções ficavam mais atreladas a processos operacionais. Atualmente, estas tarefas foram substituídas quase totalmente pelos recursos tecnológicos. Assim, o profissional de hoje, passou a atuar mais como um analista (SANTOS et al., 2020).

Seguindo esta lógica, o mercado de trabalho para os profissionais contábeis no futuro exigirá que estejam mais presentes no dia a dia das empresas, que saiam de seus escritórios e prestem serviços que auxiliem na gestão das companhias. Além disto, também exigirá profissionais inovadores e criativos, que acompanhem e utilizem dos avanços tecnológicos para gerar maior conhecimento aos usuários da informação (MARTENDAL; HOFFMANN; MARTINS, 2020).

Neste sentido, Fuccina e Benetti (2017) ressaltam a exigência dos clientes, que esperam que o profissional contábil esteja sempre atualizado, frente às constantes mudanças, para que possa auxiliá-los de forma correta, com responsabilidade e ética nas informações repassadas. Fernandes (2022) complementa que a ética é um atributo de extrema importância na atualidade, principalmente na relação entre empresários e contadores, visando o crescimento das organizações.

Cabe destacar que além das exigências do mercado de trabalho, observa-se a competitividade no setor, mesmo com as áreas de atuação deste profissional sendo bastante diversificadas. Contudo, acredita-se que a competição pode ser sadia à medida que resulte em

maior qualidade na prestação de serviços e desenvolvimento dos profissionais, impulsionando-os a melhoria constante e agregando valor ao trabalho prestado (MACHADO; ROSA; MARTINS, 2019).

Observa-se que mesmo com todas as mudanças complexas e constantes, há interesse e preocupação dos profissionais em relação à atualização e busca por conhecimentos para o desempenho de suas funções (TOMAZI; SCHNEIDER, 2020). Santos et al. (2020) complementam que tão importante quanto ter visão de futuro da profissão, é também avaliar os impactos que as tecnologias proporcionam na atividade contábil, uma vez que se mostram irreversíveis e indissociáveis na profissão frente ao mercado de trabalho.

Assim, Fernandes (2022) deixa claro que com a crise econômica enfrentada recentemente no país, muitos empreendedores começaram a investir negócios próprios. Com isto, o profissional contábil encontrou oportunidades de crescimento do mercado de trabalho contábil, visando o auxílio desde a etapa inicial da organização, até o aprimoramento das tomadas de decisão, evidenciando a realidade vivida pelos brasileiros.

Destaca-se que em relação ao mercado de trabalho, pode-se observar o fato de que está aquecido, com boas oportunidades e possibilidades do profissional atuar em diferentes áreas (ZIMMERMANN et al., 2022). Moraes, Castro e Marcelino (2022) complementam que na atualidade, o trabalho do profissional contábil se tornou cada vez mais dinâmico, buscando por mudanças e inovação.

2.3 Estudos Anteriores Sobre o Tema

No Quadro 1, apresenta-se alguns trabalhos relacionados ao tema em questão, identificando seus autores, objetivos e principais resultados.

Quadro 1 - Estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Fuccina e Benetti (2017)	Analisar os desafios que os profissionais de contabilidade e os gestores de escritório encontram no mercado de trabalho de Chapecó-SC.	Os profissionais de contabilidade e gestores estão cientes dos desafios que encontram no mercado de trabalho, que se dá por meio da grande carga tributária e as mudanças constantes na legislação, que dificulta o entendimento por parte dos clientes.
Silva e Silva (2018)	Identificar quais são as principais e essenciais competências do profissional contábil, dentre outras habilidades que fazem parte do perfil mercadológico do contador.	Com a evolução econômica mundial e os avanços na área contábil, o mercado de trabalho está proporcionando grandes oportunidades de crescimento profissional na área de contabilidade, principalmente no estado de São Paulo.
Machado, Rosa e Martins (2019)	Analisar a percepção dos profissionais contábeis acerca do mercado de trabalho.	Os profissionais consideram, de maneira geral, que o mercado de trabalho sabe da necessidade dos profissionais contábeis e de seus serviços prestados e que em comparação a períodos anteriores, a profissão está mais valorizada.
Silva, Souza e Silva (2019)	Verificar as mudanças estruturais ocorridas no mercado de trabalho formal do setor contábil brasileiro.	A diferença salarial, entre o setor contábil e a média total da economia, caiu com o passar do tempo, o que poderia indicar menor atração do mercado de trabalho contábil. A partir desta mudança estrutural, este estudo

Autores	Objetivos	Principais Resultados
		focou em outros aspectos mais específicos dos profissionais do setor contábil.
Lammel et al. (2020)	Verificar as percepções dos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada a respeito da realidade do mercado de trabalho contábil.	Observou-se que o mercado de trabalho para o egresso de Ciências Contábeis, até a presente data, é promissor e com oportunidades de atuação em diversas áreas.
Martendal, Hoffmann e Martins (2020)	Analisar a percepção de profissionais contábeis acerca da evolução e perspectivas da profissão contábil.	Os profissionais contábeis devem estar preparados para atender as exigências do mercado, buscando acompanhar as mudanças ocorridas na contabilidade, além de estarem em constante atualização, em consonância com a tecnologia da informação na área contábil.
Tomazi e Schneider (2020)	Identificar, na opinião dos profissionais da área, quais os principais desafios enfrentados atualmente, e quais são as perspectivas para o futuro da profissão.	Os profissionais contábeis percebem as transformações que estão ocorrendo no perfil do contador e, para tanto, vem buscando se adaptar a estas mudanças.
Delfino et al. (2021)	Analisar a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis acerca das competências do profissional contábil.	Os alunos vêm se adaptando ao novo perfil profissional do contador, que exige do profissional uma visão mais ampla da empresa, com maior foco em suas responsabilidades gerenciais, fazendo com que o profissional seja cada vez mais valorizado no mercado de trabalho.
Mota et al. (2021)	Evidenciar a percepção dos formandos do curso em Ciências Contábeis quanto às competências essenciais necessárias para ingressar no mercado de trabalho.	Tanto as empresas quanto as IES precisam trabalhar juntas não apenas para aumentar a consciência dos alunos em assumir a sua responsabilidade individual, mas também para entender sobre a importância de se possuir e/ou desenvolver estas habilidades interpessoais, considerada essenciais, a fim de se adaptar continuamente para o mercado de trabalho, que vive em constante mutação, para melhorar a sua empregabilidade.
Tork Filho e Silva (2021)	Analisar os impactos da contabilidade digital na rotina de trabalho do contador no mercado amapaense.	O profissional contábil deve continuar sempre atento às evoluções da tecnologia, mantendo-se atualizado e adaptado a este novo mercado.
Santos e Tabosa (2021)	Avaliar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre o mercado de trabalho nas áreas contábeis da atualidade.	Pelos dados expostos e com relação à insegurança para atuar, a perícia contábil foi eleita como a área de maior insegurança para trabalhar, ao se analisar as habilidades a serem desempenhadas para esse cargo.

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Oliveira e Teixeira (2021)	Identificar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis quanto à capacidade de seus cursos de desenvolver as competências exigidas pelo mercado de trabalho.	Diante deste novo cenário econômico, o contador tende a ser mais demandado, assumindo um novo papel, diferentemente daquele de outrora, em que apenas detinha o domínio de habilidades técnicas, pois agora, o mercado de trabalho requer do profissional contábil um novo perfil, com competências que o habilitem a executar as atividades a ele pertinentes.
Peres, Sodré e Martins (2021)	Analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca de sua atualização profissional.	Os profissionais contábeis estão preocupados com a frequente atualização, pois muitos já perderam oportunidades ou clientes devido ao despreparo profissional.
Zimmermann et al. (2022)	Analisar as motivações pela escolha do curso de contabilidade na visão de acadêmicos de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina.	Fica evidente que a maior motivação para escolha do curso de Ciências Contábeis foi em relação ao mercado de trabalho, tanto pelo fato de atuar em diversas áreas, bem como as oportunidades oferecidas e, ainda, que os familiares e amigos não foram fatores importantes na escolha do curso.
Miranda e Oliveira Neto (2023)	Comparar as percepções dos professores de contabilidade em relação à importância, prioridade e o desenvolvimento de um conjunto de <i>soft skills</i> identificado pelo mercado de trabalho, na formação dos futuros profissionais de contabilidade.	Os professores, atuantes em cursos de Ciências Contábeis, analisaram um conjunto de <i>soft skills</i> percebidas como importantes pelo mercado de trabalho e pela própria academia e indicaram o aprendizado contínuo, resolução de problemas, ética, comunicação e pensamento crítico como as principais <i>soft skills</i> que os futuros profissionais deveriam desenvolver.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

De acordo com os autores citados no Quadro 1, evidencia-se que as pesquisas demonstram que a profissão contábil está em constante mudança, no qual os principais resultados indicam acompanhar as alterações nas regras contábeis, evoluções tecnológicas e a evolução dos negócios, que atualmente são pontuados como os maiores obstáculos a serem enfrentados pelos profissionais contábeis. Também observa-se que os objetivos das pesquisas estão canalizados na busca por informações referentes às perspectivas dos contadores quanto ao futuro do mercado de trabalho e à profissão.

Assim, a análise de atributos e competências relevantes para a evolução na área e mensuração das dificuldades encontradas pelos profissionais também se destacam. Na evolução dos estudos ao longo do tempo, identifica-se preocupação com as competências necessárias para a atuação na área nos anos iniciais da Tabela, enquanto os estudos mais recentes demonstram interesse em como se preparar para o futuro da profissão.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, segundo a abordagem, descritiva, em relação aos objetivos e, de levantamento, quanto aos procedimentos. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, adaptado das pesquisas de Machado, Rosa e Martins (2019), Lammel et al. (2020), Martendal, Hoffmann e Martins (2020), Tomazi e Schneider (2019), Delfino et al. (2021) e Peres, Sodré e Martins (2021), composto por 18 (dezoito) perguntas fechadas e validado por professores da área.

A população foi de 21.387 contadores registrados no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina (CRC/SC) em abril de 2023 e obteve-se uma amostra de 171 respondentes, que representa 0,80% da população. A amostra mínima para este estudo foi de 100 respondentes, calculada com base em Barbetta (2015). Cabe destacar que para o cálculo da amostra mínima, foi levado em consideração um erro amostral de 10%. Neste contexto, Martins e Theóphilo (2016) apontam que se deve atribuir valores baixos para o erro amostral, entre 1% e 10%. Além disto, a amostra foi coletada por meio de amostragem probabilística, segundo a amostragem aleatória simples.

A coleta de dados foi realizada entre 30 março e 14 de abril de 2023 com a utilização da plataforma *Google* Formulários®. O questionário foi encaminhado via *e-mail* aos profissionais contábeis registrados junto ao CRC/SC, pela própria autarquia. Os dados coletados foram tabulados por meio do *Google* Formulários® e utilizou-se como técnica de análise para os resultados, a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

A análise dos resultados está dividida em duas seções, sendo que a primeira, trata do perfil dos respondentes, conforme demonstrado nas Tabelas 1 a 7, enquanto a segunda, a partir da questão 8, analisa a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do mercado de trabalho em contabilidade. Desta forma, iniciando a primeira seção de análise, a Tabela 1 apresenta o gênero dos respondentes.

Tabela 1 - Gênero

Alternativas	Frequência Relativa
Masculino	53,80%
Feminino	46,20%
Prefiro não responder	0,00%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Os resultados indicam que 46,20% dos participantes são mulheres, enquanto 53,80% são homens. Neste sentido, há equilíbrio de gênero dos respondentes. Na Tabela 2, evidencia-se a idade dos participantes.

Tabela 2: Idade

Alternativas	Frequência Relativa
Até 25 anos	7,60%
Entre 26 e 30 anos	12,30%
Entre 31 e 35 anos	14,00%
Entre 36 e 40 anos	11,70%
Entre 41 e 45 anos	12,90%
Entre 46 e 50 anos	15,20%
Acima de 50 anos	26,30%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com a Tabela 2, em relação à faixa etária dos profissionais contábeis, mais da metade dos respondentes (54,40%) possuem mais de 40 anos de idade. Numa perspectiva geral, a frequência relativa que se destaca é a de profissionais com idade acima de 50 anos (26,30%), enquanto as alternativas de até 25 anos e entre 26 e 30 anos somam (19,90%),

indicando uma homogeneidade relativa e certa renovação constante da classe. A Tabela 3 apresenta a região do estado em que os respondentes residem.

Tabela 3 - Região do Estado de SC

Alternativas	Frequência Relativa
Oeste Catarinense	20,50%
Norte Catarinense	13,50%
Sul Catarinense	12,90%
Vale do Itajaí	22,20%
Serrana	2,80%
Grande Florianópolis	28,10%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Observa-se que 28,10% dos participantes residem na região da Grande Florianópolis, seguidos pelos residentes do Vale do Itajaí (22,20%) e do oeste do estado (20,50%). Com isto, verifica-se que somente estas três regiões representam mais da metade (70,80%) dos profissionais que participaram deste estudo, mostrando que em geral, estão bem distribuídos pelas regiões de Santa Catarina, com destaque para maior presença na Grande Florianópolis e menor na região Serrana. A Tabela 4 apresenta o tempo de atuação na área segundo os respondentes.

Tabela 4 - Tempo de atuação

Alternativas	Frequência Relativa
Menos de 1 ano	0,60%
Mais de 1 até 5 anos	8,80%
Mais de 5 até 10 anos	19,90%
Mais de 10 até 15 anos	14,60%
Mais de 15 até 20 anos	12,30%
Mais de 20 anos	41,50%
Atualmente não atuo na área contábil	2,30%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Na Tabela 4, é perceptível que 53,80% dos respondentes atuam na área há mais de 15 anos, informação esta, que em conjunto aos resultados da Tabela 2, pode ser explicada pelo fato de mais da metade dos participantes desta pesquisa possuírem 41 anos ou mais. A Tabela 5 apresenta a posição em que os respondentes estão perante ao mercado.

Tabela 5 - Posição no mercado

Alternativas	Frequência Relativa
Empregador de empresa privada	33,90%
Servidor público	19,90%
Autônomo	8,20%
Empresário contábil	32,70%
Professor	2,90%
Outros	2,40%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Por meio da Tabela 5, é possível observar uma certa simetria entre os profissionais, sendo empregados de empresa privada ou empresários da área, com respectivos resultados de 33,90% e 32,70%. Desta forma, mostra que a maior parte dos respondentes optam por trabalhar no setor privado. A Tabela 6 evidencia a área em que atuam os respondentes.

Tabela 6 - Área de atuação

Alternativas	Frequência Relativa
Controladoria	9,40%
Auditoria	4,10%
Gerencial	8,20%
Fiscal e Tributária	14,00%
Contábil	30,40%
Pessoal (folha de pagamento)	4,10%
Societária	5,30%
Pública	8,80%
Atualmente não atuo na área contábil	2,90%
Outros	12,80%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Analisando os resultados referentes à área de atuação dos participantes, revela-se que 30,40%, trabalha na área contábil, seguido pela área fiscal e tributária com 14,00%. Entre dez alternativas, as áreas contábil, fiscal e tributária representam quase metade das opções de áreas dentro da contabilidade, indicando grande relevância dentre tantas opções. Na Tabela 7, evidencia-se o nível de escolaridade dos respondentes.

Tabela 7 - Nível de escolaridade

Alternativas	Frequência Relativa
Técnico	2,30%
Graduação	27,50%
Especialização	55,00%
Mestrado	12,30%
Doutorado	1,10%
Pós-Doutorado	1,80%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Em relação ao nível de escolaridade dos participantes, observa-se que 55,00% dos respondentes não pararam na graduação, buscando avanço de escolaridade por meio da especialização, porém, apenas 12,30% chegam ao mestrado. Isto indica que os graduados sentem necessidade de se especializarem, entretanto, apenas 15,20% dos profissionais ultrapassam este nível.

4.2 Percepção dos Profissionais Contábeis Acerca do Mercado de Trabalho em Contabilidade

Neste ponto, inicia-se a segunda seção de respostas, que busca analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do mercado de trabalho em contabilidade. Assim, na Tabela 8, os respondentes foram questionados sobre a mudança do perfil dos profissionais no futuro, tendo em vista que a profissão segue em processo de transformação constante e adequação perante às mudanças de mercado e novas tecnologias.

Tabela 8 - Mudança no perfil do profissional no futuro

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	1,20%
Discordo Parcialmente	0,50%
Nem discordo/Nem concordo	3,50%
Concordo Parcialmente	35,70%
Concordo Totalmente	59,10%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Percebe-se que 94,80% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, que a profissão passa por transformações e adaptações para lidar com as mudanças no mercado e avanços tecnológicos, pois reconhecem que os profissionais contábeis precisam ser flexíveis e capazes de se adaptar às mudanças para garantir seu sucesso no futuro. Neste contexto, entende-se que é necessário mudar o perfil do contador para atender às demandas do mercado. Este resultado vai ao encontro do obtido por Tomazi e Schneider (2020), quando a maioria de sua amostra também concordou com este questionamento. Na Tabela 9, os respondentes foram questionados referente à exigência do mercado de trabalho contábil.

Tabela 9 - Mercado de trabalho contábil

Alternativas	Frequência Relativa
Nada exigente	1,10%
Pouco exigente	3,50%
Razoavelmente exigente	17,00%
Exigente	34,50%
Muito exigente	43,90%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme os dados da Tabela 9, é possível notar que 78,40% dos respondentes consideram o mercado de trabalho exigente ou muito exigente, demonstrando que a contabilidade é uma área complexa, repleta de atualizações e alterações, que demanda esforço do profissional da área. Estas informações estão em concordância e possuem consistência com os resultados apresentados na pesquisa de Machado, Rosa e Martins (2019). A Tabela 10 apresenta se no decorrer do tempo houve mudanças no perfil do profissional contábil perante o mercado de trabalho.

Tabela 10 - Mudanças no perfil do profissional contábil no decorrer do tempo

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	1,30%
Discordo Parcialmente	2,30%
Nem discordo/Nem concordo	2,30%
Concordo Parcialmente	29,20%
Concordo Totalmente	64,90%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com a Tabela 10, a grande maioria dos respondentes (94,10%) concorda, total ou parcialmente, que o perfil do profissional contábil evoluiu ao longo do tempo. Isto significa que os profissionais da área devem estar sempre atentos às novidades e às alterações em que o mercado e a profissão estão submetidos, tendo como ponto de vista o passado da área. Estes dados corroboram com o estudo de Martendal, Hoffmann e Martins (2020), que apontam as exigências do mercado como um dos principais fatores que impulsionam a mudança no perfil dos profissionais contábeis ao longo do tempo. Na Tabela 11, evidencia-se a opinião dos respondentes referente à exigência do mercado de trabalho no futuro.

Tabela 11 - Exigência do mercado de trabalho no futuro

Alternativas	Frequência Relativa
Por profissionais inovadores e criativos	15,20%
Por profissionais que acompanhem os avanços tecnológicos	24,60%
Por profissionais que façam, além dos serviços rotineiros, uma prestação de serviços mais voltada para gestão das empresas	32,20%
Por profissionais que saiam dos seus ambientes tradicionais e estejam presentes junto aos seus clientes, orientando-os	20,50%
Por profissionais que adotem práticas eficazes de gestão	7,50%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com a Tabela 11, 32,20% dos respondentes afirmam que o mercado exigirá dos profissionais contábeis, além dos serviços rotineiros, a prestação de serviços voltados para a gestão das empresas. Além disto, 20,50% acreditam que, no futuro, mais profissionais estarão presentes nas empresas de seus clientes para orientá-los. Portanto, é possível inferir que os profissionais contábeis precisarão se adaptar às demandas do mercado e aprimorar suas habilidades de gestão para se manterem competitivos no futuro.

Estes dados se assemelham aos resultados obtidos por Martendal, Hoffmann e Martins (2020), quando verificaram a possibilidade que os profissionais realizarem apenas serviços básicos, se tornarão ultrapassados em breve. A Tabela 12 apresenta os resultados obtidos por intermédio do questionamento sobre a tendência do mercado de trabalho contábil e se a profissão será mais valorizada no futuro.

Tabela 12 - Valorização do mercado de trabalho contábil no futuro

Alternativas	Frequência Relativa
Será mais valorizado, com maiores oportunidades de trabalho para o contador	45,60%
Será mais valorizado, entretanto o número de oportunidades de trabalho continuará estável	21,10%
Será mais valorizado, porém o número de oportunidades de trabalho diminuirá	21,10%
Será menos valorizada, e o número de oportunidades de trabalho continuará estável	5,80%
Será menos valorizada, e com menos número de oportunidades de trabalho	6,40%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Observa-se que 87,80% dos profissionais concordam que a profissão contábil será mais valorizada no futuro, sendo que 45,60% acreditam que haverá maiores oportunidades de trabalho, 21,10% que as oportunidades se manterão estáveis e 21,10% que as oportunidades diminuirão, indicando que a maior parte dos profissionais questionados estão bem esperançosos, tanto referente à valorização, quanto às oportunidades de trabalho na área. Estes dados corroboram com o estudo de Martendal, Hoffmann e Martins (2020), quando 38,58% dos respondentes acreditavam que haveria valorização do mercado e geração de oportunidades no futuro. Além disto, estes resultados estão em linha com os obtidos na Tabela 10, que abordou a evolução da profissão contábil ao longo do tempo e o seu potencial de evolução no futuro. Na Tabela 13, apresenta-se a importância das habilidades do profissional contábil para o mercado de trabalho.

Tabela 13 - Habilidades do profissional contábil

Habilidades	Nenhuma importância	Pouca importância	Média importância	Muita importância	Extrema importância	Total
Liderança	1,76%	2,34%	13,45%	44,44%	38,01%	100,00%
Proatividade	1,75%	0,59%	3,51%	26,90%	67,25%	100,00%
Capacidade de gestão	1,17%	1,75%	5,26%	39,77%	52,05%	100,00%
Relacionamento interpessoal	1,75%	2,34%	5,85%	33,92%	56,14%	100,00%
Visão de negócio	1,75%	0,00%	5,85%	35,67%	56,73%	100,00%
Criatividade e inovação	1,75%	1,17%	7,02%	36,26%	53,80%	100,00%
Domínio das práticas contábeis	1,17%	1,17%	5,26%	23,98%	68,42%	100,00%
Conhecimento sobre legislação tributária/trabalhista	1,17%	1,17%	6,43%	22,81%	68,42%	100,00%
Elaboração e interpretação de cenários	1,17%	0,59%	6,43%	31,58%	60,23%	100,00%
Raciocínio lógico, crítico e analítico	1,18%	1,75%	6,43%	26,90%	63,74%	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme a Tabela 13, pode-se afirmar que a maioria dos respondentes considera que as habilidades mencionadas acima são muito ou extremamente importantes para o perfil do profissional contábil. Neste sentido, verifica-se que as habilidades com maiores percentuais são a proatividade (94,15%), o domínio da prática contábil (92,40%), a elaboração e interpretação de cenários (91,81%), o conhecimento sobre legislação tributária e trabalhista (91,23%) e o raciocínio lógico, crítico e analítico (90,64%). Isto significa que os profissionais deverão evoluir principalmente suas habilidades pessoais, comportamentais e gerenciais, assim como suas habilidades profissionais voltadas a área.

Este achado é distinto ao obtido por Delfino et al. (2021), quando indicaram que as competências com maiores percentuais de muita ou extrema importância são a proatividade, com 87,39%, o relacionamento interpessoal, representando 86,49%, as práticas contábeis, com 88,28%, elaborar e interpretar cenários, somando 85,59% e raciocínio lógico, crítico e analítico, com 88,29%. Na Tabela 14, aponta-se a importância das competências do profissional contábil para o mercado de trabalho.

Tabela 14 - Competências do profissional contábil

Competências do profissional contábil	Nenhuma importância	Pouca importância	Média importância	Muita importância	Extrema importância	Total
Compreender questões científicas, técnicas, sociais nos diferentes modelos de organização.	1,76%	2,92%	17,54%	46,20%	31,58%	100,00%
Compreender questões econômicas e financeiras em âmbito nacional.	1,75%	0,00%	11,70%	40,35%	46,20%	100,00%
Compreender questões econômicas e financeiras em âmbito internacional.	2,34%	7,60%	33,92%	34,50%	21,64%	100,00%
Ter o domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações e auditorias.	1,17%	4,09%	18,71%	40,94%	35,09%	100,00%
Ter o domínio das responsabilidades funcionais envolvendo perícias e arbitragens.	2,92%	9,94%	38,01%	27,49%	21,64%	100,00%
Possuir noções de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.	2,34%	2,92%	11,70%	45,03%	38,01%	100,00%
Ter capacidade crítico analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.	1,16%	1,17%	14,04%	40,94%	42,69%	100,00%
Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis.	2,92%	2,93%	16,96%	38,01%	39,18%	100,00%
Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.	2,34%	1,74%	14,04%	39,77%	42,11%	100,00%
Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários.	1,17%	1,17%	9,94%	39,77%	47,95%	100,00%
Aplicar adequadamente as legislações relativas às funções contábeis.	1,17%	0,59%	4,09%	28,07%	66,08%	100,00%
Desenvolver, com motivação, a liderança entre equipes multidisciplinares para captação de informações necessárias para a disseminação das informações contábeis.	1,17%	1,75%	9,36%	42,11%	45,61%	100,00%
Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis.	1,75%	0,59%	4,09%	38,60%	54,97%	100,00%
Gerar informações úteis para a tomada de decisão e para a prestação de contas perante a sociedade.	1,17%	0,58%	4,68%	28,07%	65,50%	100,00%

Competências do profissional contábil	Nenhuma importância	Pouca importância	Média importância	Muita importância	Extrema importância	Total
Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.	1,75%	1,76%	11,11%	41,52%	43,86%	100,00%
Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica.	1,17%	0,58%	4,68%	24,56%	69,01%	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Os profissionais contábeis, em sua maioria, consideram todas as competências acima citadas, de muita ou extrema importância. As competências de maior importância foram aplicar adequadamente as legislações relativas às funções contábeis (94,15%), exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis (93,57%), gerar informações úteis para a tomada de decisão e para a prestação de contas perante a sociedade (93,57%) e exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica (93,57%). Os resultados evidenciam que os respondentes consideram relevante que o profissional contábil seja competente em suas funções profissionais, quanto à legislação, funções contábeis e que preze pela ética. Além disso, consideram também de grande importância gerar informações úteis para seus usuários, assim como para a sociedade em geral.

Este achado se distingue da pesquisa de Delfino et al. (2021), quando indicaram que as competências com maiores percentuais de muita ou extrema importância foram compreender questões econômicas e financeiras em âmbito nacional (89,19%), elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários (90,99%), aplicar adequadamente as legislações relativas às funções contábeis (91,89%), exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis (91,00%), gerar informações úteis para a tomada de decisão e para a prestação de contas perante a sociedade (91,00%) e exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica (89,19%). A Tabela 15 apresenta o nível de importância da atualização profissional para o mercado de trabalho.

Tabela 15 - Importância da atualização profissional

Alternativas	Frequência Relativa
Nenhuma importância	1,20%
Pouca importância	0,50%
Média importância	1,80%
Muita importância	19,90%
Extrema importância	76,60%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Com base nos dados apresentados na Tabela 15, é possível observar que a maioria dos profissionais contábeis (96,50%) considera a atualização profissional como algo muito ou extremamente importante. Este resultado sugere que os contadores estão conscientes da

importância de acompanhar as mudanças na área contábil e buscar constantemente aprimorar seus conhecimentos para alcançar melhores resultados. Este achado está em consonância com o estudo de Peres, Sodré e Martins (2021), quando também destacaram a importância da atualização de conhecimentos para os profissionais contábeis. Na Tabela 16, questiona-se os respondentes sobre a aquisição de novos conhecimentos perante as lacunas no campo de atuação profissional.

Tabela 16 - Aquisição de novos conhecimentos

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	1,80%
Discordo parcialmente	0,50%
Nem discordo / nem concordo	5,30%
Concordo parcialmente	29,20%
Concordo totalmente	63,20%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Segundo os resultados da Tabela 16, 92,40% dos profissionais concordam, total ou parcialmente, que é crucial adquirir novos conhecimentos perante as lacunas que são encontradas no mercado de trabalho, indicando a necessidade de manterem-se cientes das mudanças que acontecem na profissão. O estudo de Peres, Sodré e Martins (2019) corrobora com este achado, quando 88,55% de sua amostra concordou, total ou parcialmente, mediante este questionamento. Na sequência, a Tabela 17 apresenta resultados referentes às formas de atualização profissional utilizadas nos últimos doze meses.

Tabela 17 - Formas de atualização profissional

Alternativas	Frequência Relativa
Notícias de internet	11,70%
Congresso, Seminário, Fóruns etc.	9,90%
Livros técnicos	2,30%
Outra graduação	4,70%
Revistas e periódicos	5,80%
Cursos e treinamentos	64,90%
Nenhuma	0,70%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Os resultados da Tabela 17 evidenciam que 64,90% dos profissionais optam por cursos e treinamentos como fonte de atualização profissional, no último ano. Isto pode significar que este método possui uma maior divulgação, flexibilidade de horários e alguns encontram-se disponíveis gratuitamente. Os resultados estão de acordo com os obtidos por Peres, Sodré e Martins (2019), quando 59,47% dos respondentes também indicavam como principal forma de atualização, os cursos e treinamentos. Por fim, a Tabela 18 mostra com que frequência os respondentes buscam atualização profissional.

Tabela 18 - Frequência de atualização profissional

Alternativas	Frequência Relativa
Semanalmente	37,40%
Mensalmente	32,20%
Semestralmente	22,20%
Anualmente	7,00%
Nunca me atualizo	1,20%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Os resultados da Tabela 18 demonstram que uma parte dos respondentes atualizam-se semanalmente (37,40%). Este resultado reforça o achado de Lammel et al. (2020), quando 42% dos participantes do estudo apontaram que atualizam-se na mesma frequência. Estas informações corroboram para a afirmação de que o contador deve estar constantemente buscando informações ou atualizações relevantes em curtos períodos de tempo, pois a maior parte dos respondentes (69,60%) atualizam-se em intervalos semanais ou mensais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do mercado de trabalho em contabilidade. Neste contexto, foi possível observar que os profissionais da área estão passando por um processo de inovação e adaptação às exigências do mercado atual, buscando manter-se atualizados e competitivos.

Com base nos resultados apresentados, pode-se observar que a percepção dos profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do mercado de trabalho em contabilidade é bastante positiva. A maioria dos respondentes acredita que o mercado de trabalho na área contábil está em expansão e oferece oportunidades para os profissionais qualificados.

A análise das habilidades e competências que serão mais valorizadas pelos empregadores na área contábil no futuro, revelou que o conhecimento técnico é fundamental, mas habilidades comportamentais, como comunicação e trabalho em equipe, também são altamente valorizadas. Além disto, a atualização e o desenvolvimento profissional contínuo foram considerados essenciais pelos respondentes, demonstrando que a educação continuada é fundamental para a valorização do profissional contábil.

Os resultados também destacaram as principais tendências e mudanças no mercado de trabalho em contabilidade em Santa Catarina. Observou-se que o auxílio do contador no ambiente gerencial das empresas está se tornando cada vez mais importante, assim como a utilização de tecnologias e ferramentas digitais. Da mesma forma, a análise de dados e a tomada de decisão com base em informações contábeis também foram apontadas como áreas em ascensão.

Sendo assim, conclui-se que os profissionais contábeis em Santa Catarina possuem uma percepção positiva do mercado de trabalho em contabilidade e estão cientes da importância da atualização constante de suas habilidades e competências para acompanhar as mudanças e evoluções da profissão. Desta forma, pode-se concluir também que os profissionais contábeis tendem a valorizar mais as habilidades técnicas do que as habilidades comportamentais, o que pode indicar uma necessidade de maior conscientização e incentivo para o desenvolvimento destas habilidades.

Este estudo pode contribuir com os profissionais e organizações contábeis em Santa Catarina, oferecendo uma compreensão mais ampla das tendências e mudanças no mercado de trabalho, das habilidades e competências valorizadas pelos empregadores e da importância da atualização e desenvolvimento profissional contínuo. Assim também, a pesquisa pode ser útil para pesquisadores e acadêmicos interessados em questões relacionadas ao mercado de trabalho na área contábil.

Quanto à limitação deste estudo, destaca-se que a amostra é um fator restritivo, já que os profissionais associados ao CRC/SC podem escolher não receber e-mails da organização e de seus parceiros, resultando em uma amostra que representa apenas 0,80% da população.

Além disto, muitos profissionais não respondem aos questionários, fazendo com que a amostra fique reduzida (embora seja válida estatisticamente).

Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se investigar empresários que utilizam informações contábeis para tomada de decisão, pois será possível entender como as mudanças e evoluções no mercado de trabalho contábil afetam as decisões tomadas pelos empresários com base nas informações fornecidas pelos profissionais contábeis. Além disto, sugere-se a replicação deste estudo com amostras maiores e mais representativas da população de profissionais contábeis em Santa Catarina ou em outros estados do país. Por fim, propõe-se um estudo qualitativo, para compreender as demandas do mercado de trabalho no que diz respeito aos serviços contábeis oferecidos pelos profissionais.

REFERÊNCIAS

- BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 9 ed. Florianópolis: UFSC, 2015.
- DELFINO, G. S.; FLORIANO, V. A.; SILVA, C. E. A.; MARTINS, Z. B. A percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis acerca das competências do profissional contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 10, n. 18, p. 1-17, 2021.
- FERNANDES, M. S. M. A importância da profissão contábil para a sociedade e auxílio para empresários que estão iniciando seu negócio. **Brazilian Journal of Business**, v. 4, n. 3, p. 1274-1287, 2022.
- FUCCINA, P.; BENETTI, J. E. Desafios que os profissionais de contabilidade e os gestores de escritórios encontram no mercado de trabalho de Chapecó-SC. **Revista Tecnológica**, v. 6, n. 1, p. 101 - 118, 2017.
- HESSLER, I.; VENDRUSCULO, M. I.; SALLABERRY, J. A evolução da contabilidade ao longo da história do Brasil. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 17, n. 34, p. 4-25, 2018.
- KRÜGER, C.; BERLEZ, J. L. S. M.; MICHELIN, C. F.; SOUZA, G. M.; PEITER, E. E. Determinantes da intenção em seguir a carreira na contabilidade: Uma análise à luz da teoria do comportamento planejado. **Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. 27, n. 1, p. 141-158, 2023.
- LAMMEL, A. O.; SORANSO, R. B.; LIMA, P. G.; FREIRE, E. J. O mercado de trabalho segundo os egressos do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada no norte mato-grossense. **Revista Científica da Ajes**, v. 9, n. 18, p. 122-137, 2020.
- MACHADO, D.; ROSA, T.; MARTINS, Z. B. O mercado de trabalho na percepção dos profissionais contábeis. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 13, n. 1, p. 84-104, 2019.
- MARTENDAL, G.; HOFFMANN, G. B.; MARTINS, Z. B. A evolução e perspectivas da profissão contábil: Uma percepção de profissionais contábeis. **Ciência & Trópico**, v. 44, n. 2, p.169-191, 2020.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- MATTES, C. S.; DALONGARO, R. C.; WESZ, L. F. P. A história da contabilidade e seus aspectos contemporâneos: Uma contribuição teórica ao profissional da atualidade. **Revista Interdisciplinar Contabilidade, Administração e Direito**, v. 4, n. 1, p. 153-173, 2018.
- MIRANDA, C. S.; OLIVEIRA NETO, J. D. Percepção dos professores da área contábil em relação a relevância do *soft skill* para o sucesso profissional. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 5, p. 6783-6806, 2023.
- MORAES, G. M. O.; CASTRO, M. D. S.; MARCELINO, J. A. Contabilidade 4.0: Perspectivas futuras para a profissão. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 21, p. 256-275, 2022.

- MOTA, M. R. B.; PURCINELLI, L. M.; VASCONCELOS, A. L. F. S.; SLOMSKI, V. Competências profissionais para ingresso no mercado de trabalho dos formandos do curso de Ciências Contábeis. **Revista de Informação Contábil**, v. 15, n. 021018, p. 1-23, 2021.
- MOURA, M. M. S. G.; LIMA FILHO, R. N. A percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 1, p. 386–415, 2019.
- OLIVEIRA, R. H. R.; TEIXEIRA, A. A formação em Ciências Contábeis e o mercado de trabalho na percepção dos alunos. **Revista Pensar Contábil**, v. 23, n. 81, p. 4-13, 2021.
- PERES, F. S.; SODRÉ, L.; MARTINS, Z. B. A percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca de sua atualização profissional. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 19, p. 24-24, 2021.
- RAMOS, J. K. A. P.; SERVILHA, G. O. A.; SANTOS, J. S. C.; SILVA, R. W. Contabilidade 4.0: Avanços da tecnologia da informação contábil em uma empresa do setor sucroalcooleiro/MT. **Revista Foco**, v. 16, n. 2, p. 1-18, 2023.
- SANTOS, B. L.; SUAVE, R.; FERREIRA, M. M.; ALTOÉ, M. L. A. Profissão contábil em tempos de mudança: Implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 11, n. 3, p. 113-133, 2020.
- SANTOS, L. T. F.; TABOSA, M. C. O. O mercado contábil e os novos rumos da contabilidade: Uma análise da percepção dos alunos concluintes. **Revista Campo do Saber**, v. 6, n. 2, p. 80-95, 2020.
- SILVA, C. A. T.; SOUZA, P. V. S.; SILVA, P. B. Mudanças estruturais no mercado de trabalho assalariado contábil brasileiro. **Revista Universo Contábil**, v. 15, n. 4, p. 49-68, 2019.
- SILVA, G. C.; PEREIRA, C. A. Expectativa dos concluintes de Ciências Contábeis em relação ao mercado de trabalho. **Revista Ambiente Contábil**, v. 12, n. 2, p. 254-278, 2020.
- SILVA, M.; SILVA, A. P. F. Perfil dos profissionais de contabilidade demandado pelo mercado de trabalho no Brasil. **Revista Eletrônica de Ciências**, v. 11, n. 1, p. 183-203, 2018.
- TOMAZI, J.; SCHNEIDER, M. Desafios e perspectivas da profissão contábil na percepção dos profissionais de contabilidade da região do Vale do Rio Pardo. **Revista Dom Alberto**, v. 9, n. 17, p. 154-181, 2020.
- TORK FILHO, E. R.; SILVA, I. J. S. Os impactos da contabilidade digital no trabalho do contador no mercado amapaense. **Revista Científica Multidisciplinar do CEAP**, v. 3, n. 2, p. 10-10, 2021.
- ZIMMERMANN, J.; SANTOS, M. S.; SANTOS, T. P.; MARTINS, Z. B. Motivações pela escolha do curso de contabilidade: Um estudo com acadêmicos de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 21, p. 24-24, 2022.